

Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

EFEITO DE DIFERENTES DOSES DE ADUBAÇÃO QUÍMICA NO CRESCIMENTO DE MUDAS DE *Euterpe edulis* Mart., *Euterpe precatoria* Mart. e *Lytocaryum hoehnei* (Burret) Toledo (Arecaceae)

Francismar Francisco Alves AGUIAR(1)

Domingos Sávio RODRIGUES(1)

Vanessa Rebouças dos SANTOS(1)

Jorge Luiz Marx YOUNG(1)

Janaína de AGUIAR(2)

O Brasil é o principal produtor e exportador de palmito por ser um dos poucos países com condições climáticas adequadas para o cultivo e exploração comercial do palmito de *Euterpe edulis*, uma das espécies mais importantes da Mata Atlântica do Sul e sudeste do Brasil. Já o *Euterpe precatoria* (açaí-do-mato), encontrado desde a América Central até o norte da América do Sul, sobretudo na Amazônia, é utilizado basicamente para extração da polpa de seus frutos pela população ribeirinha. *Lytocaryum hoehnei* ocorre nas matas próximas à cidade de São Paulo e, assim como as duas anteriores, corre risco de extinção devido à exploração predatória, sendo raros ou inexistentes os trabalhos sobre adubação das mesmas. Avaliou-se o crescimento de mudas de *E. edulis*, *E. precatoria* e *Lytocaryum hohnei* submetidas aos tratamentos (T1 = 0 g L⁻¹; T2 = 0,75 g L⁻¹; T3 = 1,5 g L⁻¹; T4 = 2,25 g L⁻¹ e T5 = 3,0 g L⁻¹) de adubo (Peter's®), fórmula 20:20:20, aplicados semanalmente por 11 meses. O delineamento estatístico foi blocos inteiramente casualizados com cinco repetições e seis vasos por repetição. Aos seis e 11 meses da implantação do experimento, avaliou-se a altura da planta, diâmetro do coleto, número de folhas, matéria seca da parte aérea e raízes. Os dados obtidos mostram que houve diferença significativa entre os tratamentos. Aos 6 meses, mudas da espécie *E. precatoria* apresentaram maior número de folhas e *L. hoehnei* maior altura, ambas no tratamento 5 (3,0 g L⁻¹). Já aos 11 meses, enquanto mudas de *E. precatoria* apresentaram maior diâmetro do coleto no tratamento 4 (2,25 g L⁻¹) verifica-se que houve o maior número de folhas em *E. edulis* no tratamento 1 (0 g L⁻¹). Pode-se inferir que as maiores doses de adubação incrementaram o desenvolvimento das mudas de *E. precatoria* e *L. hohnei*, o mesmo não se verificou para *E. edulis*.

Palavras-chave: nutrição, desenvolvimento, palmeiras brasileiras**Créditos de Financiamento:** Instituto de Botânica da SMA/Brasil

(1) Pesquisadores do Instituto de Botânica de São Paulo – SMA - Rua Miguel Estefano, 3687 Água Funda, CEP 04301-902, São Paulo-SP, Brasil

(2) Doutoranda Universidade Federal do Amazonas - AM